

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Solução de Conflitos

Ne 5.1-13

Introdução:

Entre os problemas com inimigos, capítulo 4 e 6, Neemias tem problemas internos. Fogo amigo.

O projeto e obra de Neemias não foi sem dor. Ela tensionou a estrutura e economia da comunidade gerando instabilidade.

Os fatos que avaliaremos hoje acontecem um pouco antes de se terminarem os muros, Agosto e Setembro, é final da colheita e...

Por conta das medidas de Neemias, que eram necessárias, limitava o povo nas atividades no campo...

Família sobrecarregada em casa sem o marido, precisam colher, mas estão envolvidos na obra.

Poderosos viram uma oportunidade para enriquecer explorando os seus irmãos.

Credores querem receber seus empréstimos.

Foram atingidos por seus inimigos vizinho e alianças comerciais foram interrompidas

Clamor grande, choro de desespero = grito dado por profunda necessidade ou desespero.

Ne5.1 Foi grande, porém, o clamor do povo e de suas mulheres contra os judeus, seus irmãos.

Mulheres na literatura da época estavam em plano secundário, mas aqui aparecem, se unem dando força aos seus maridos no clamor desesperado.

Elas devem ter sofrido a sobrecarga na colheita. Mulheres têm visão mais clara do que acontece com a família, e ainda acompanhavam a evolução dos fatos já que estavam em casa durante o tempo em que seus maridos focaram no muro.

Queixa era contra os judeus de extrato socioeconômico mais afluente, possivelmente de babilônia.

Afirmiação Teológica: A busca por soluções por vezes vem acompanhada de efeitos colaterais ou mesmo efeitos paralelos que se unem na criação de novos e até maiores problemas.

Processo empregado por Neemias com o propósito de estabilizar a ordem nos ensina o passo a passo de como solucionar conflitos.

1ª Passo: Ouça acerca do problema, Ne 5.1 a 6

Pode até não ser agradável quando há queixas no horizonte. É melhor ouvir coisas boas do que problemas e encrencas, mas no mundo real...

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

No caso deles, houve reclamação de três grupos que se manifestaram. A sinergia na relação entre os reclamadores. Uma fórmula introduz os três grupos:

Ne5.2 Porque havia os que diziam: Somos muitos, nós, nossos filhos e nossas filhas; que se nos dê trigo, para que comamos e vivamos.

Sem-terra – Dependiam de vender seu serviço, sem terras, tinham famílias grandes e a demanda de Neemias não lhes permitia obter o devido sustento para a família. Eles tinham que comprá-lo e para tal não tinham dinheiro. Pouco tempo para a lavoura, pouco dinheiro e pouca comida. Famílias grandes eram mais difíceis de se alimentar.

O projeto de Neemias tinha custo alto. Poderiam dizer: Não comemos muros, ou muros não enchem a barriga.

Essa fórmula de iniciar estes versos introduz grupos diferentes. Este grupo não tinha terras, não recebiam salário por trabalharem no muro. Pelo fato de não cuidarem da roça, não tinham comida.

Ne5.3 Também houve os que diziam: As nossas terras, as nossas vinhas e as nossas casas hipotecamos para tomarmos trigo nesta fome.

Proprietários – Estes também foram afetados pelo muro, tinham propriedades e precisaram hipotecar terras (solo e plantio). Vinhas (há poucos sinais de plantio de uva no período persa, mas haviam pequenos assentamentos) mas plantavam em vários lugares. Casas também foram hipotecadas

Pv 22.70 rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta.

Eles estavam em situação delicada, suas propriedades e colheita não foram suficientes, lembrando que estavam a serviço no muro

Ne5.4 Houve ainda os que diziam: Tomamos dinheiro emprestado até para o tributo do rei, sobre as nossas terras e as nossas vinhas.

Taxados – emprestaram para pagar tributo.

Havia a cobrança de impostos instituída por Dario que cobrava da terra em função da potencial colheita, baseada na média regional. Obtiveram empréstimo do mais ricos.

Persas cobravam impostos sobre a colheita e sobre os imóveis. Cobravam normalmente 20% de juros, mas os tubarões do mercado chegavam a cobrar 40%.

Tomar emprestado para comer e pagar impostos era o fim, levaria ao que levou: Somos iguais, filhos tão bons.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Ne5.5 *No entanto, nós somos da mesma carne como eles, e nossos filhos são tão bons como os deles; e eis que sujeitamos nossos filhos e nossas filhas para serem escravos, algumas de nossas filhas já estão reduzidas à escravidão. Não está em nosso poder evitá-lo; pois os nossos campos e as nossas vinhas já são de outros.*

Para obterem comida, pagarem os impostos, eles não haviam como pagar e fizeram empréstimos e caíram na desgraça.

A lei proibia que fossem vendidos como escravos de estrangeiros, mas neste caso eram de seus próprios irmãos. Não era proibida, mas controlada. Podiam se tornar escravos dos credores, mas deveriam ser libertados no sétimo ano.

Filhos foram feitos escravos. Trabalhavam para as famílias ricos enquanto não pagassem.

No caso da filha escravizadas, eram tomadas como uma segunda esposa, ou um agrado ao credor, era uma outra humilhação

Eles não tinham poder de resolver isso.

Estava sendo quebrada a estrutura econômica regional e Ne ouviu isso mesmo sendo uma queixa contra poderosos. Não se negou por serem quem eram, desafortunados e ricos.

A paz entre os irmãos estava sendo ameaçada

2º Passo: Reconsidera o problema, Ne 5.6-7a

Ne5.6 *Ouvindo eu, pois, o seu clamor e estas palavras, muito me aborreci.*

Neemias, além de ouvir, ouviu como clamor do desespero daqueles. Não era somente queixa, era um clamor de quem está em profunda dificuldade, era um grito e choro de desesperados.

Ele também ficou aborrecido, muito mais do que isso, ele ficou irado. Nesta tradução, de mais de 80 ocorrências, essa é a única ocasião em que usou aborrecer. Irar-se e acender são as principais ocorrências. Ele começou a arder em ira, como um pavio que foi aceso, um fogo que foi aceso. Sua reação foi compatível com a grandeza do problema.

Deus e Jesus se iram sem ser pecado

Nós temos o dever de nos irarmos com injustiças como esta. Nefasto sistema de governo brasileiro que coloca grande parte da gestão em Brasília. Como nos indignarmos com o que ocorre no SUS (Sistema Único de Saúde, Brasil)?

Apesar de acender o pavio de ira, ele não explode em ira, ele pensa no assunto.

Ne5.7 *Depois de ter considerado comigo mesmo, repreendi os nobres e magistrados e lhes disse: Sois usurários, cada um para com seu irmão; e convoquei contra eles um grande ajuntamento.*

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Depois estabelece um lapso de tempo considerando antes de agir.

Pv 19.2 Não é bom ter zelo sem conhecimento, nem ser precipitado e perder o caminho.

Faz-se necessário conhecer o assunto

Agir rápido e se perder no processo

Considerar = pensar, avaliar, estudar,

Comigo mesmo, dentro do seu coração, sem levar a terceiros, o que não o impede de buscar mais informações.

Vendo e revendo informações, a situação, o sofrimento, pensando em como agir, como não reagir, ou falar e não falar, traçou uma abordagem dentro do seu próprio coração. Problema é tão importante que não pode deixar passar, há forças tão grandes que não pode estar despreparado.

3º Passo: Confronte o foco do problema, Ne5.7b-9

Ne5.7 Depois de ter considerado comigo mesmo, repreendi os nobres e magistrados e lhes disse: Sois usurários, cada um para com seu irmão; e convoquei contra eles um grande ajuntamento.

Então, depois de ter considerado....

Repreender

Repreende – (uma contenda quase ilegal) – Forte em termos legais. Acusa de usurários, de cobrar impostos indevidos. O que dizia a Lei? Era permitido cobrar e pedir garantias, mas era limitado a não colocar em risco a situação de vida Dt 24.6 O princípio da lei era sempre proteger o pobre e sem cuidados.

Dt 24.6 Não tomem as duas pedras de moinho, nem mesmo apenas a pedra de cima, como garantia de uma dívida, pois isso seria tomar como garantia o meio de subsistência do devedor. 10 Quando um de vocês fizer um empréstimo de qualquer tipo ao seu próximo, não entre na casa dele para apanhar o que ele lhe oferecer como penhor. 11 Fique do lado de fora e deixe que o homem, a quem você está fazendo o empréstimo, traga a você o penhor.

Ex 22.26 Se tomarem como garantia o manto do seu próximo, devolvam-no até o pôr-do-sol, 27 porque o manto é a única coberta que ele possui para o corpo. Em que mais se deitaria? Quando ele clamar a mim, eu o ouvirei, pois sou misericordioso.

Intimar

Ne5.7 ... e convoquei contra eles um grande ajuntamento.

Eles foram intimados a estarem presentes.

Ele não podia agir com leveza, mas firmemente, pois do contrário nada mudaria. Agiu drasticamente repreendendo com acusações os ricos e com um processo, que não foi levado à corte por estarem

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

tomadas pelos poderosos. Sua medida foi numa assembleia, plebiscito, em que os oprimidos tinham a maioria.

Ne5.8 Disse-lhes: nós resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às gentes, segundo nossas posses; e vós outra vez negociaríeis vossos irmãos, para que sejam vendidos a nós?

Judeus irmãos - aqueles que ficaram como escravos e os venderam aos vizinhos.

Houve uma alforria que aconteceu anteriormente, em que foram comprados dos povos vizinhos. Não há registro, mas aparentemente os judeus foram resgatados de outros povos e de judeus com a chegada de Neemias,

Mas os ricos estavam restabelecendo seu poder e posse sobre eles. Vendidos a gentes – estrangeiros – e os resgatamos.

A Lei pode dar o direito, mas diante de Deus é amoral. Eram razões humanitárias que haviam agido libertando e agora... desumanas

Expor o Erro

Ne5.9 Então, se calaram e não acharam o que responder. Disse mais: não é bom o que fazeis; porventura não devíeis andar no temor do nosso Deus, por causa do opróbrío dos gentios, os nossos inimigos?

Se calaram, pois tinham culpa real. Calando-se, reconheceram a culpa. 'Quem cala, consente'

Não é bom. Como povo de Deus deveriam andar conforme as instruções de Deus. Temor Deus envolve obedecer ao que a Lei ensinava.

Na lei permitia-se a escravidão dentro do povo, mas havia libertação no sétimo ano. (Ex 21.1-11 e Dt 15.12)

De alguma forma, o que faziam tornava-se alvo de vergonha diante dos gentios. Como? Possivelmente estes agora escravizados pelos próprios judeus eram motivo de riso e quem sabe algum comercio com estrangeiros.

Líder, pacificador, pastor, deve repreender moralmente aqueles que se conduzem inapropriadamente.

Temor é em devoção a Deus e em bondade com os homens.

Confrontar os poderosos foi ato de coragem e com possibilidade de retaliação.

4º Passo: Aponte a conduta apropriada, Ne5.10-12a

Ne5.10 Também eu, meus irmãos e meus moços lhes demos dinheiro emprestado e trigo. Demos de mão a esse empréstimo.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Ele dá um testemunho dele mesmo. Abordagem maravilhosa e exemplo de Neemias e seus irmãos, que emprestaram, mas...

Emprestaram dinheiro e trigo.

Ele os libertou da dívida.

Que compromisso tinha Neemias!

Ele tinha a expectativa de que o acompanhassem na sua ação:

Há ocasião para emprestar, mas há situações em que se deve dar e foi o que fez Neemias. EXEMPLO

Fez sua proposta

Ne5.11 Restitui-lhes hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, como também o centésimo do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite, que exigistes deles.

Muda para a segunda pessoa: Devolvam...

Acrescentou olivais não referidos antes, mas era importante na economia regional.

Suas propriedades.

Juro cobrado ao mês dos empréstimos, o que era necessário para que sobrevivessem enquanto suas terras não produzissem. Cobrava-se regularmente 1% ao mês, 12% ao ano, mas no tempo dos persas os juros alcançavam 60, 75% ao ano.

Envolveu devolver terras, libertar de empréstimos, juros,

Neemias para corrigir o problema:

Não perdeu tempo em agir

Chamou a todos para um evento público

Não perdeu tempo esperando que pensassem – hoje

O que ele pediu de volta? Tudo e os juros. Em tempos de crise, os pobres precisam ser protegidos.

Ne5.12 Então, responderam: Restituir-lhes-emos e nada lhes pediremos; faremos assim como dizes. Então, chamei os sacerdotes e os fiz jurar que fariam segundo prometeram.

Obteve a concordância destes, não só de sua culpa, mas do que fazer.

5º Passo: Sele a solução, Ne5.12b-13

Ne5.12 Então, responderam: Restituir-lhes-emos e nada lhes pediremos; faremos assim como dizes. Então, chamei os sacerdotes e os fiz jurar que fariam segundo prometeram.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Onde estava o juiz, as testemunhas, qual o papel do povo? Como oficial persa, Neemias funcionava como um juiz e deu seu veredito.

Ele queria um juramento com testemunhas.

Sacerdotes seriam os opressores do povo a quem fez jurar? Texto hebraico deixa dúvidas, ou foram cúmplices dos poderosos e agiam como certas testemunhas de luxo.

Queria formalizar e garantir a todos o cumprimento do acordo.

Fez um juramento que os protegia de emocionalismo superado.

Ne5.13 Também sacudi o meu regaço e disse: Assim o faça Deus, sacuda de sua casa e de seu trabalho a todo homem que não cumprir esta promessa; seja sacudido e despojado. E toda a congregação respondeu: Amém! E louvaram o SENHOR; e o povo fez segundo a sua promessa.

Era hábito fazer uma dobre na roupa onde se colocavam pertences ou grãos como se fosse um bolso.

Neste caso era um ato simbólico de maldição. Símbolo que Deus faria isso e os despojaria de seus pertences caso não cumprissem com a promessa.

Amém de toda a congregação – Seja assim, maldição se não a cumprir. Eles ali cumpriram a promessa.

Credores e devedores estavam diante do juramento.

Assumiram o compromisso concordante.

Problema resolvido, louvaram ao Senhor.

Perguntas de Aprofundamento do Estudo

- 1) Quando alguém chega com um problema para compartilhar com você, qual sua reação?
- 2) Você entende que dá o devido valor ao que está sendo apresentado?
- 3) Você considera o problema do outro e pensa, considera ações para ajudá-lo a sair do problema?
- 4) Ao considera o problema qual sua tendência, ouvir e tratar o problema ou ficar nas “distrações” apresentadas? Atuar no foco do problema ou só nas causas?
- 5) A solução que você apresenta é pautada em sua experiência ou nas Escrituras? Seja sabedor que neste caso sua experiência pode ser importante, mas o que tem valor são as propostas que Ela apresenta.
- 6) Ao termino da resolução de um conflito, sele, ou estabeleça um final para esse processo? Exemplifique o que você faria para selar o termino do processo?

**TEMPO DE
RESTAURAÇÃO**

